

→ INTERNACIONAL

RECONVERSÃO DO LIXO COMO FONTE DE ENERGIA

O lixo das 300 maiores cidades brasileiras poderia produzir 15 por cento da energia eléctrica consumida no Brasil, revela um relatório incluído no Plano de Produção de Energia 2008/2017. Luciano Bastos, investigador do Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais e o responsável pelo relatório, sublinha que transformar lixo em energia permitirá o armazenamento correcto dos resíduos no Brasil o que, em mais de 60 por cento dos municípios brasileiros, em 2000, não ocorria. Isto, apesar de a reconversão dos lixos não ser a prioridade para o Governo brasileiro, que aposta noutras fontes de energia renovável, como a solar e a eólica. No entanto, como refere o Público, o projecto pode gerar créditos de carbono para o Brasil. A título de exemplo, o aterro Novagerar terá sido o primeiro do mundo a vender créditos através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, previsto pelo Protocolo de Quioto para ajudar os países a reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa.

REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO**MUSEU DOS COCHES CONCLUÍDO EM 2010**

O novo edifício do Museu dos Coches (MNC) é o projecto âncora da requalificação e revitalização da Frente Tejo de Lisboa, no âmbito do programa Belém Redescoberta. As obras arrancam em Janeiro de 2009, com conclusão em Outubro do ano seguinte. O novo espaço do Museu ocupa 15 177 m² nos terrenos das antigas Oficinas Gerais do Exército, em Belém. O terreno integra uma zona de exposição museológica com 11 880 m², oficinas de manutenção e conservação dos coches e um pavilhão anexo, passando a albergar toda a colecção do museu. Segundo divulgou o Ministério da Economia e Inovação, esta intervenção vem ao encontro dos objectivos definidos, de criar uma nova centralidade na cidade de Lisboa e de valorizar o potencial turístico da zona de Belém. O projecto do novo edifício, da autoria do arquitecto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, vencedor do Prémio Pritzker em 2006, foi concebido em consórcio com os ateliers MMBB Arquitectos, Bak Gordon Arquitectos, Nuno Sampaio Arquitectos Lda. e Proafa Serviços de Engenharia (responsável por todos os projectos de Engenharia do novo MNC).

O MNC, actualmente instalado em Belém e com um anexo em Vila Viçosa, reúne uma colecção única no mundo de viaturas de gala e de passeio do séc. XVII a XIX, na sua maioria provenientes dos bens da coroa ou propriedade particular da Casa Real portuguesa. Criado por iniciativa da rainha D. Amélia, mulher de D. Carlos I, e instalado no edifício do Picadeiro Real do Palácio de Belém, o Museu dos Coches é o museu nacional que recebe anualmente mais visitantes, sendo 95 por cento estrangeiros.

**140 ME PARA ALFAMA, MOURARIA E INTENDENTE**

Alfama, Mouraria e Intendente vão ser alvo de um investimento de 140 milhões de euros, verba que a Câmara Municipal de Lisboa avança para a conclusão de intervenções de reabilitação urbana lançadas pela autarquia durante o mandato do ex-presidente Santana Lopes e interrompidas nos anos subsequentes nas zonas históricas da cidade. Para intervir do Largo do Intendente até ao antigo Museu da Marioneta (Largo Rodrigues de Freitas), a câmara está a preparar uma candidatura a fundos europeus no âmbito do QREN a par do empréstimo pedido ao Banco Europeu de Investimento, disse o edil lisboeta, António Costa, ao Público. Só na Mouraria vão ser reabilitados 15 edifícios, um deles destinado a albergar a respectiva unidade de projecto. Ao todo, serão ali investidos 6,6 milhões de euros, abrangendo um total de 60 fogos. O espaço público do Largo do Intendente também será recuperado, estando apenas o município a ajustar o projecto original de acordo com as recomendações do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (Igespar). A criação de um percurso pedonal entre a Baixa e o Jardim do Torel é outro dos projectos da autarquia. A câmara garante ainda a qualificação do espaço público do Largo Rafael Bordalo Pinheiro e da vizinha Rua da Trindade, por onde seguia o eléctrico (linha já extinta), no Carmo, projecto que já foi entregue à unidade da Baixa. Na mesma zona, o Largo Trindade Coelho (Largo da Misericórdia) também será alvo de uma "reestruturação profunda" em 2009, a qual ficará a cargo da Santa Casa da Misericórdia.